

Turismo Náutico esteve em destaque em Lagos

algarvevivo.pt/turismo-nautico-esteve-em-destaque-em-lagos



A Câmara Municipal de Lagos promoveu, no âmbito do projeto de cooperação POCTEP “Odyssea Blue Heritage”, um Seminário dedicado à temática do “Turismo Náutico e Marketing Territorial”. A iniciativa contou com participantes de todo o país e representantes do projeto a nível europeu.

O projeto “Odyssea Blue Heritage 2020” pressupõe o desenvolvimento de um modelo comum de ecoturismo baseado na capitalização de boas práticas europeias, implementadas noutras regiões e com potencial de valorização dos recursos naturais, marítimos, e também em terra, através de iniciativas de marketing turístico territorial, promovendo o uso sustentável do património cultural e natural dos territórios costeiros e marítimos. O projeto, de acordo com Regis López Lang (Delegado da Missão Odyssea Europa-Al-Caribe – Odyssea 2020 Crescimento & Turismo Azul), “aposta no desenvolvimento de uma estratégia coerente para a promoção diversificada da oferta turística, valorizando o património Euro-Mediterrâneo com referencial comum e oferecendo uma visibilidade internacional”. Como objetivo específico visa a criação de um portal público que ofereça todo o tipo de informações aos nautas, e não só, de forma a maximizar o uso dos dados recolhidos, promovendo novas oportunidades de negócio na bacia do Mediterrâneo.

Sublinhe-se que este é um projeto aprovado e cofinanciado pelo Programa INTERREG V-A Espanha/Portugal (POCTEP) 2014-2020. Dele fazem parte, nesta fase, os seguintes parceiros: Municípios de Lagos, Vila do Bispo e Faro, Região de Turismo do Algarve, a Diputación de Huelva e Câmara de Comercio de Sevilha.

Na sessão, tanto a Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Maria Joaquina Matos, como o Vice-Presidente, Hugo Pereira, sublinharam a importância deste projeto, referindo que “para a sua concretização é fundamental esta cooperação transfronteiriça e europeia”. Recordando que este projeto “Odyssea Blue Heritage 2020” baseia-se no modelo europeu Odyssea, reconhecido pela Comissão Europeia como uma boa prática, que consiste na implementação de um modelo comum para o uso sustentável do território, a valorização e utilização responsável dos seus recursos marítimos e terrestres, os representantes do executivo municipal sublinharam que “neste projeto há vários fatores que importam, e que se cruzam, como o turismo, a náutica, a história ou o património”. Para Maria Joaquina Matos, e em concreto sobre Lagos, a autarca afirmou “não achar difícil promover Lagos nestas vertentes, uma vez que temos no nosso Município tanta e tanta coisa para ser valorizada”.



Também o Vice-Presidente da autarquia, Hugo Pereira, deixou um agradecimento a todos os participantes e oradores, que se fizeram representar de várias partes do país, reafirmando a importância deste projeto no âmbito da afirmação da ligação de Lagos ao mar. “Queremos continuar na linha da frente no que diz respeito ao turismo de mar. Já muito trabalho tem sido feito neste sentido, mas temos ainda muito por fazer”, recordando, a propósito, a colaboração fundamental que tem havido com entidades locais,

nomeadamente com a Marina de Lagos, a Sopromar, o Clube de Vela de Lagos e a realização em Lagos de grandes provas nesta área específica como o WaterKings (com Francisco Lufinha) e o GC 32 Lagos.

É neste sentido que o executivo municipal reconhece que “é fundamental integrar projetos como o Odyssea”.

Uma opinião partilhada pela Vice-Presidente da Região de Turismo do Algarve, Fátima Catarina, que na sua intervenção lembrou que “a RTA tem vindo nos últimos tempos a apostar em várias vertentes deste produto turístico – turismo náutico – uma vez que este, aliado ao produto já existente e muito forte Sol & Mar, transforma-se num enorme potencial para afirmar o Algarve como um destino turístico de excelência e sustentável durante todo o ano”.

Na ocasião foi igualmente reproduzida uma mensagem deixada pela Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, que sublinhou a importância deste produto turístico, lembrando a propósito que, no que diz respeito ao crescimento das operadoras marítimo-turísticas, houve um crescimento de 1200 (em 2015) para mais de 2000 (em 2018), o que só reforça a importância deste produto. Para a Secretária de Estado, “o desafio é continuar a afirmar Portugal como um destino turístico cada vez mais diversificado e com um sem número de experiências para oferecer a quem cá está e a quem nos visita. É afirmar Portugal como o melhor destino do mundo”.